

O FOMENTO PÚBLICO COMO IMPULSIONADOR DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES

RENATA SCALSAVARA

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)

CLAUDIO ALCIDES JACOSKI

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)

CLEUNICE ZANELLA

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)

MAURÍCIO LEITE

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)

O FOMENTO PÚBLICO COMO IMPULSIONADOR DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES

Introdução

A inovação é considerada a principal fonte do desenvolvimento econômico de uma nação, sendo movida pela habilidade dos empreendedores e das organizações de estabelecerem relações e detectarem oportunidades que possam tirar proveito para o negócio. O crescimento econômico é impulsionado pelos ecossistemas de empreendedorismo e inovação. O incentivo à inovação decorre da interação de um conjunto de atores de diferentes setores da sociedade, dentre os quais está o governo, que além do papel de estabelecer marcos regulatórios, fomenta alguns mecanismos por meio de políticas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema de pesquisa: Quais os resultados gerados pelo fomento público realizado via FAPESC em empreendimentos inovadores (startups)? Objetivo do estudo: analisar quais os resultados gerados pelo fomento público realizado via FAPESC em empreendimentos inovadores (startups).

Fundamentação Teórica

O avanço tecnológico e a fusão das tecnologias têm pressionado a criação de novos mercados e demandas de modo que iniciativas têm sido voltadas para o incentivo a inovação e a criação de ecossistemas de inovação. Formuladores de políticas e líderes públicos de diversos países buscam implementar políticas que coordenem e alinhem os atores envolvidos nos sistemas de inovação. Países desenvolvidos tem a inovação como ponto central para o desenvolvimento econômico sustentável. A contribuição do governo no fomento da inovação geralmente envolve condições de financiamento.

Metodologia

Utilizou-se a pesquisa descritiva por meio de uma survey.

Análise dos Resultados

O desenvolvimento de produto ou serviço inovador novo no mercado pode ser considerado, se aceito pelo mercado, uma vantagem competitiva para o negócio, possibilitando que a empresa se diferencie no mercado. Isso possibilita que empresas agreguem valor ao negócio. Nessa direção, destaca-se que apesar da maior parte dos respondentes (62.3%) terem indicado que o projeto submetido ao edital visava oferecer um produto ou serviço inovador que era novo para o mercado, na indagação quanto ao registro de patente houve apenas 30,4% dos respondentes que apontaram ter registrado patente da ideia inovadora

Conclusão

O investimento do governo via FAPESC gerou impactos econômicos, sociais e tecnológicos para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, tendo em vista os postos de trabalhos originados pela efetivação dos projetos, pelo recolhimento de impostos e pelos produtos/serviços inovadores disponibilizados para a sociedade. Desse modo, afere-se que a aplicação de recurso público na inovação traz retornos à sociedade e promove o desenvolvimento regional. A concessão de subvenção econômica não reembolsável pelo governo é importante para o estímulo ao empreendedorismo inovador.

Referências Bibliográficas

BASANT, Rakesh. Exploring Linkages between Industrial Innovation and Public Policy: Challenges and Opportunities. *The Journal for Decision Makers*, v. 43, n.2, p. 61-76, 2018. CARAYANNIS, Elias G.; GRIGOROUDIS, Evangelos; CAMPBELL, David F. J.; MEISSNER, Dirk. The ecosystem as helix: an exploratory theory-building study of regional co-opetitive entrepreneurial ecosystems as Quadruple/Quintuple Helix Innovation Models. *R&D Management*, v. 48, n. 1, p. 148-162, 2018. ETZKOWITZ, Henry. Hélice tríplice: universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.